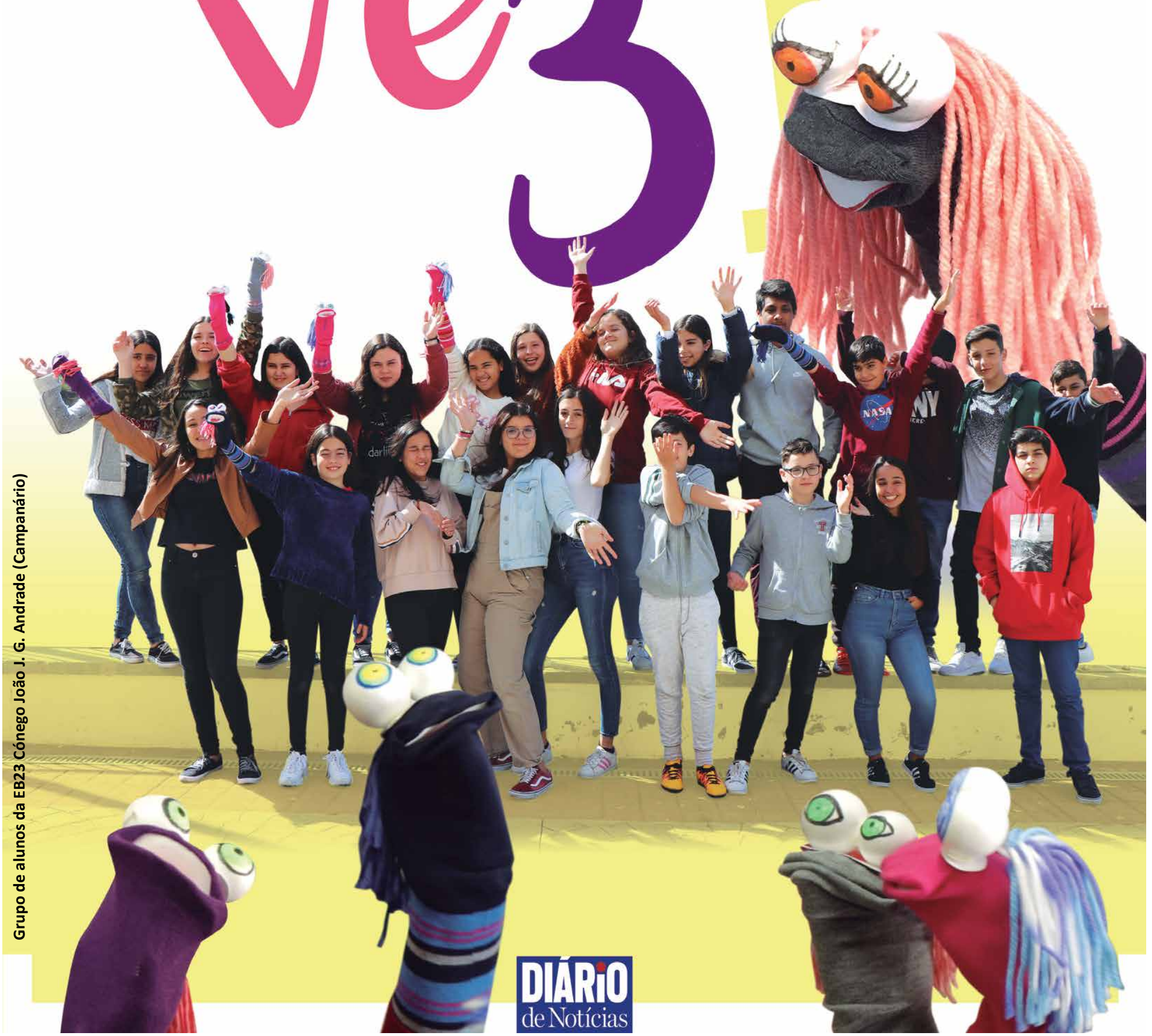
SUPLEMENTO DE EDUCAÇÃO DO 3.º CICLO | N.º 3 | III SÉRIE | MAIO 2019

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação

[a tua vez 3]



Grupo de alunos da EB23 Cónego João J. G. Andrade (Campanário)

DIÁRIO de Notícias

Sentir

O CONCEITO

A Tua Vez…

versão 'teatro de fantoches'!

Este mês, os alunos da EB23 Cónego João J. G. Andrade (Campanário), distintos atores, criaram um teatro de fantoches, uma forma de expressão artística que entusiasma e cativa.

As personagens foram construídas especialmente para o efeito, com recurso a meias, lãs, esferovite, cartolina e marcadores coloridos.

Com vivacidade e muita imaginação, os jovens criaram cenas animadas com os bonecos, culminando na construção de um *puzzle*, com a composição do logo deste suplemento.

Noutras escolas, outros alunos, doutras formas, também participarão na alegria e na tradição de reproduzir este logotipo.

Por isso, prepara-te… porque o 'A Tua Vez' poderá chegar à tua escola!

EB 123/PE BARTOLOMEU PERESTRELO (FUNCHAL)

Uma irmã de outra mãe

Dedico este texto à minha melhor amiga.

Conheci-te numa altura da minha vida em que achava que estava tudo mal. Na escola as coisas estavam más, em casa também, e as amizades que eu tinha, na época, vinham a revelar-se falsas. Cheguei a um ponto em que pensei que estava sozinha, no meio de um enorme nada.

Acreditas que, quando te conheci, até te achava chata e mimada? Mas há um ditado que diz: "Quem vê caras não vê corações", e é verdade, porque, no fundo, és uma excelente pessoa, uma ótima amiga e, por vezes, ajudaste-me quando mais ninguém o fez. Adoro chegar todos os dias de manhã à escola e receber o teu bom dia, que me enche o coração. E a forma como me fazes rir de tudo a toda a hora (até mesmo daquilo que nem tem graça), faz-me esquecer os problemas e as confusões da vida lá fora. Não és apenas uma amiga, és como uma irmã de outra mãe, e conheces-me melhor do que ninguém: sabes quando estou triste ou feliz e, quando estou mal ou chateada, tu estás sempre lá para me pores para cima, assim como eu também estou aqui para te ajudar em tudo o que puder.

Agradeço ao destino por te ter colocado na minha vida, porque, se tivesse sido outra pessoa qualquer, talvez não fosse tudo tão perfeito como é.

O mais certo é que, daqui a uns anos, tenhamos de nos separar para seguirmos os nossos estudos, mas, com certeza, esta será uma amizade que ficará para sempre gravada nos nossos corações. E relembraremos os bons e os maus momentos que passámos juntas, as nossas "palhaçadas" e os nossos segredos, que só partilhamos uma com a outra, independentemente de quanto tempo passe.

Eu adoro-te, minha melhor amiga!

Ana Mendonça

EBS GONÇALVES ZARCO (FUNCHAL)

O Pôr do Sol

O sol brilha no horizonte
Ilumina o céu
Pinta-o de laranja
Cobre o monte

As nuvens abafam o céu
Como se fossem um manto
Como se fossem um véu

Entrevê-se um monte à direita
Ali sentado à espreita,
Vislumbrando,
Observando.

Hugo Pestana

COLÉGIO INFANTE D. HENRIQUE (FUNCHAL)

Se eu fosse…

Uma história!

Se eu fosse uma história, seria uma história de amor, porque o amor faz parte da nossa vida em todas as alturas: o amor pelos nossos pais, irmãos, avós, amigos e pela pessoa de quem mais gostamos.

Quem não gosta de se sentir amado?

É tão bom quando sentimos que alguém gosta de nós, que se preocupa, que cuida, que quer o nosso bem.

Nem todas as histórias de amor terminam da melhor maneira, por vezes, até saímos tristes e magoados, mas mesmo assim, acredito que não exista nada mais bonito que uma história de amor.

Quando lemos uma história de amor, comovemo-nos, imaginamo-la como nossa, sentimos as borboletas na nossa barriga e ficamos felizes como se a história nos retratasse. E é por isso que eu gostava de ser uma história de amor, porque as pessoas, ao lerem-me, iam ficar felizes e poderiam vivenciar o sentimento mais bonito de todos: o amor.

Francisca Mendonça

Sentir

EXTERNATO DE APRESENTAÇÃO DE MARIA (FUNCHAL)

Para uma boa convivência escolar

A boa convivência na escola é indispensável para que haja um bom ambiente escolar, preparando os alunos para situações futuras. Assim, defendemos que as normas que existem nas escolas devem ser cumpridas por todos, pois ajudam a manter relações saudáveis e a formar cidadãos responsáveis, equilibrados e justos.

Na verdade, na nossa opinião, uma das normas mais importantes é o respeito pelas diferenças étnicas, religiosas, culturais, económicas… Se houver respeito, problemas como a indisciplina, a falta de educação e o *bullying*, que têm levado muitas crianças e jovens ao desespero, deixarão de existir.

Por outro lado, consideramos que todos se devem preocupar com a limpeza dos espaços que frequentam (salas de aula, recreios, casas de banho), pois são espaços comuns e devemos deixá-los tão ou mais limpos do que os encontrámos. Será mais agradável trabalhar, conviver e brincar em espaços limpos e arrumados.

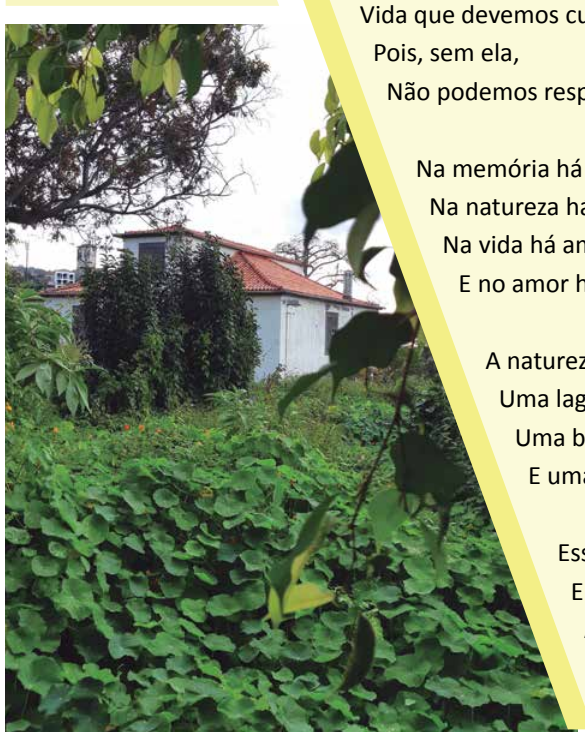
Por último, também achamos que a partilha, seja ela material ou sentimental, facilita a criação de laços entre os alunos. Alunos que partilham livros, lanches, preocupações, alegrias e tristezas serão cidadãos solidários e sensíveis.

Em suma, o respeito e a partilha são valores essenciais para que todos se sintam bem na escola, apesar das diferenças de cada um, e a sua vivência é fundamental para formar cidadãos responsáveis.

Inês Rodrigues e Júlia Cardoso

EB 123/PE BARTOLOMEU PERESTRELO (FUNCHAL)

Natureza



A natureza é vida!
Vida que devemos cuidar,
Pois, sem ela,
Não podemos respirar.

Na memória há natureza,
Na natureza há vida,
Na vida há amor,
E no amor há harmonia.

A natureza é um cão a saltitar,
Uma lagarta a rastejar,
Uma borboleta a voar
E uma criança a brincar.

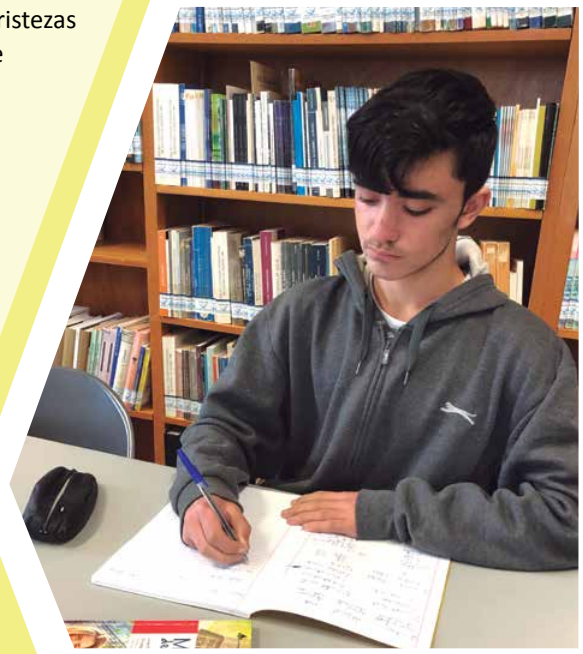
Essa paisagem linda
Encanta os olhos só de a ver.
Amo a natureza suprema,
Na qual nasci pra viver.

Francisca Freitas

EBS/PE DA CALHETA

O inaudito concerto do Parque das Nações

Tal como previra o narrador da 'Inaudita Guerra da Avenida Gago Coutinho', de Mário de Carvalho, a deusa Clio, musa da História, volta a aborrecer-se e adormece, enleando, novamente, dois fios da história. Consequentemente, misturam-se duas épocas distintas, desta vez o séc. XV (1499) e o séc. XXI (2019).



Vasco da Gama regressava eufórico da Índia e, logo que avistou o Tejo, disse aos seus companheiros:

– Olhem, caros amigos, estamos a chegar à nossa querida pátria.

Quando acabou de pronunciar estas palavras, olhou em redor, mas, em vez dos companheiros, viu uma grande multidão a dançar. Ficou perplexo, sem perceber o que se estava a passar. A verdade é que estava no Parque das Nações, no meio de um concerto do famosíssimo Marco Paulo, que decorria em pleno séc. XXI. Olhou para todos os lados, estranhando todo aquele aparato:

– Mas onde estou eu? Que faço aqui? Onde está a minha tripulação e as minhas naus? Será que fomos atacados ou enfeitiçados? Que coisas quadradas serão aqueles que emitem um barulho horrendo?

As pessoas que lá estavam não notaram logo, como é óbvio, a presença daquele homem no concerto. Contudo, quando acabaram de cantar 'Eu tenho dois amores' e, num momento de pausa, começaram a entreolhar-se:

– Mas que homem é este vestido desta forma? Será que pensa que estamos no Carnaval? Ou num desfile da Moda Lisboa?

Felizmente, Clio não demorou muito a acordar e, mal se apercebeu do que tinha feito, voltou a remediar a situação, borrifando todos com água do rio Letes, o rio do esquecimento, para que não se recordassem daquele episódio. Não se livrou, porém, do castigo: ficou privada de ambrósia, desta vez, por 800 anos. Será suficiente para não voltar a cometer o mesmo erro?

Luís Jardim

Sentir

EB23 DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

A rimar com a temática do combate ao ódio...

...no desporto

O desporto é interessante,
Mas por vezes stressante!
Quer percas, quer ganhes,
Não te alteres!

Duas equipas,
Uma de cada lado,
Todas a disputar pelo seu legado!

Para os jogadores é irritante,
Para o treinador stressante,
Com os adeptos a ver,
Eles têm de vencer!

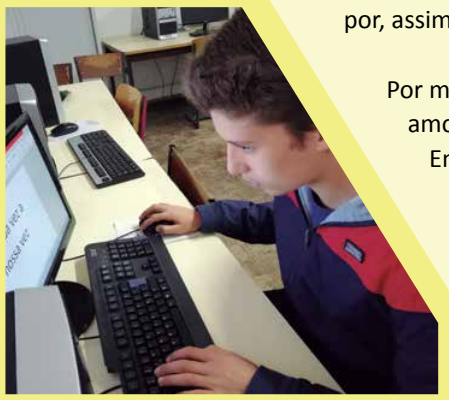
Os adeptos frustrados
Todos irritados...
Parece água com sódio,
Não conseguem combater o "ódio"!

Mas ódio não é solução
Desporto é para diversão!
Querem ter animação
E acabam por fazer confusão!

Tem de se conseguir controlar
Para o ódio não aumentar.
Parece poluição no ar
Se não acaba, vai descontrolar!

O ódio eles têm de combater
Nisto temos de debater
Senão problemas vai haver!

Diogo Andrade e Duarte Ferro



...na internet

Nos dias de hoje, estamos na net
Gosto de ouvir música
E gostos não se discutem,
Mas todos opinam e se metem...

Devemos ter cuidado com o que fazemos
Para não andar na boca do mundo.
Ser esperto, palavra certa
Nesta rede tão incerta!

Utiliza estes meios com cuidado,
Se na rede não queres ser apanhado!
Comentários ofensivos
Na rede é o que está a dar!
Isto temos de combater
Para o ódio acabar!

João Agostinho

EBS PADRE MANUEL ÁLVARES (RIBEIRA BRAVA)

Mãe

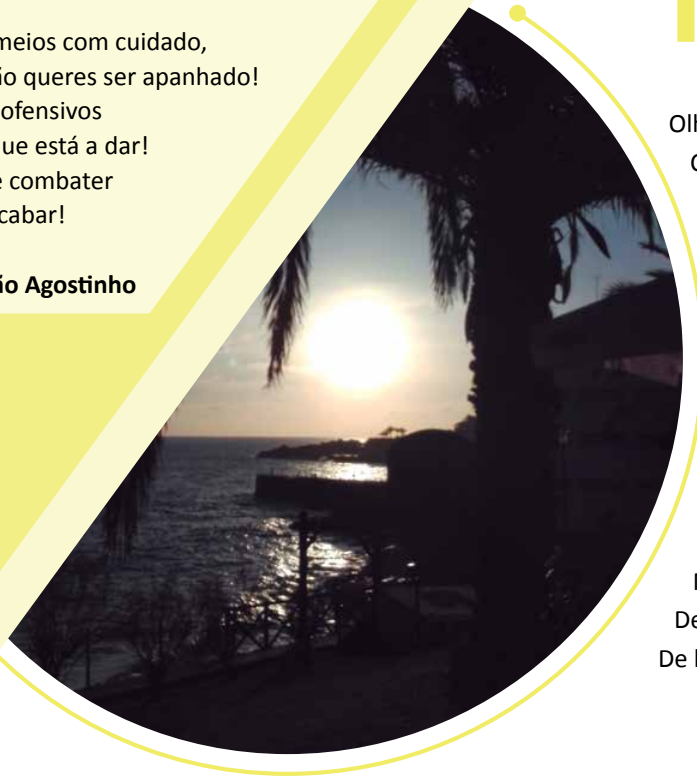
Oh minha mãe!
Contigo a minha vida tem cor.
Não conseguiria viver sem
o teu carinho e o teu amor.

Por vezes chateias-te
e entendo o teu lado
E só quero agradecer-te
por, assim, me teres ajudado.

Por muito que às vezes não pareça,
amo-te do fundo do coração.
Ensinas-me tanta coisa
e foi por ti que descobri a minha paixão.

Obrigada por cuidares de mim.
Devo-te a minha vida!
Com todo o amor e carinho,
da tua querida filha!

Matilde Vicêncio



COLÉGIO INFANTE D. HENRIQUE (FUNCHAL)

Se eu fosse... Um livro!

Ah! Se eu fosse um livro...
"Saber é poder",
certamente já ouviram dizer.
Então, eu escolheria uma enciclopédia ser.
Mas então? Hoje em dia a internet faz o meu trabalho...
por isso o mais certo
era estar na prateleira arrumado.
Assim, pensando bem,
esta opção fica totalmente de lado.

Caramba! Em que confusão me vim eu meter?
Afinal, que raio de livro havia eu de ser?

Já sei! Seria um livro de aventuras,
com mistérios por desvendar.
Não faltaria ação
e pancadaria até acabar.
Um detetive audaz
como figura principal,
que tudo faria
para não acabar mal.

Assim seria eu,
um livro viciante.
Um daqueles, bem interessante!

Francisco Murta

EBS GONÇALVES ZARCO (FUNCHAL)

Tu

Olhando janela fora
Consigo ver neste infinito azul
As lágrimas que as nuvens choraram por ti

O verde da esperança, agora perdida
Junta-se à melancólica sinfonia azul
Até as montanhas ao longe
Olham para a minha alma dorida

Poemas sobre ti foram escritos
Quadros teus foram pintados
Mas a chuva de dor todos eles destruiu
Deixando para trás as pingas e a memória
De bons tempos agora passados

Pedro Lopes

Fazer

EBS DE MACHICO

Visto que se celebram os 600 anos do Descobrimento das Ilhas da Madeira e do Porto Santo, nada melhor que um conto clássico escrito com expressões populares madeirenses para valorizar o nosso património.

Capuchinho Vermelho

Versão (SUPER) original da história

Estava a Capuchinho Vermelho **aboseirada** no sofá quando a mãe a chamou. Era fevereiro e nos dias anteriores o tempo tinha estado **forrado**.

– O que se passa, mãe?? – gritou a moça.

– A tua avó está **emantada**, portanto, vais levar-lhe este **balaio** com umas anonas sem pevide, **Brisa, poncha e "milhe"**. Toma lá uns **gamesses** para comeres pelo caminho e não te esqueças, vai sempre pelo **tratuário**, não te ponhas na **bilhardice** com o Zé Ninguém e, acima de tudo, não vás pela **levada** que ainda **esvaras** e bates com o **focinho no chão** – indicou a mãe, cautelosa.

– Mas, mãe, mal acabou de **arrevalhar**! Não podias levar-me de **abelhinha,** em vez de eu ter de **dar à pata**?

Mas a mãe não cedeu:

– Capuchinho, **o relógio da Sé é que repete**! – respondeu, impaciente. – Já te disse que vais a pé enquanto essas **arcas** forem boas! E nem te ponhas com **modilhos** para mim, que ainda levas um **brocão**. Era pior se fosses de **pata rapada**!

Assim sendo, lá foi a rapariga **de beiças**, **apilhando** o cesto.

Durante o percurso até à casa da sua avó, aproveitou e saciou a **roeza** com uma **cochiquinha** de anona. Andava ela aluada quando lhe apareceu à frente um lobo, com tal andar contorcido e de cambado, que mais parecia estar de **bucho virado**!

– Estou a sentir-me muuuito mal! – **Cramou** o lobo. – Tens algo que me **finque na pança**, minha rica jovem?

Capuchinho receou que a sua mãe a **resondasse** por andar no paleio e a oferecer comida a desconhecidos, por isso exclamou:

– Uaii! Amanha-te! Vai pedir mas é ao **Cubano**, que isto aqui é para a minha avozinha!

Dito isto, o lobo bruscamente mudou a sua postura e atacou a Capuchinho. Porém, a menina usou a cachimónia e deu com a garrafa de Brisa na cabeça do lobo, que ficou com um **mamulhão**.

Capuchinho pensou para si própria – Bem, já não há Brisa para ninguém, mas pelo menos ainda levo a poncha! – e prosseguiu caminho até à robusta casa da idosa, deixando o lobo matreiro inanimado.

Depois de cinco minutos de caminhada, alcançou a moradia da avó e desbobinou-lhe toda a sua aventura, enquanto comiam o **dentinho** preparado pela mãe.

Uma **hora de tempo** depois, Capuchinho decidiu voltar para casa devido à aproximação do pôr do sol. Pelo caminho ouviu um barulho estranho… O que seria? Seria o lobo numa tentativa de vingança?

…To be continued!

Marta Sousa

EBS PROF. DR. FRANCISCO DE FREITAS BRANCO (PORTO SANTO)

Retrato

Clara Ferreira

EBS BISPO D. MANUEL FERREIRA CABRAL (SANTANA)

Arte com Plasticina

Produções plásticas tridimensionais desenvolvidas na disciplina de Educação Visual, através da modelação da plasticina.

Turmas de 8.º ano

Fazer

SALESIANOS FUNCHAL – COLÉGIO

Uma viagem marcante!

No dia 5 de abril, uma comitiva do Colégio Salesianos Funchal (64 alunos, acompanhados por professores e elementos da Direção) partiu para Turim, Itália, terra natal de Dom Bosco, fundador do grupo Salesianos.

Foi uma viagem significativa, pois, na minha opinião, todos os alunos participantes adoraram os locais visitados, adquiriram conhecimento, tanto acerca da cidade, como acerca da vida de Dom Giovanni Bosco: os seus feitos, atos de humildade, compaixão, e sobretudo, ajuda aos jovens.

Já no segundo dia, fomos ao Museu Egípcio, considerado um dos maiores do mundo, onde aprendemos imenso acerca do Antigo Egito. Ficámos incrédulos com a beleza das estátuas, especialmente as representações dos faraós e dos seus muitos deuses. Conseguimos compreender o progresso das comunidades egípcias, assim como o estilo de vida de todos os estratos da sociedade.

Ainda fomos ao Museu do Automóvel, onde conhecemos a evolução deste meio de transporte, e observámos uma grande quantidade de veículos de várias marcas. Sendo eu um apreciador, fiquei pasmado com os automóveis expostos e com a diversidade de marcas representadas.

No dia seguinte fomos a Chieri, província de Turim onde nasceu o nosso fundador. Fomos à casa onde este viveu, reconstruída, e onde nos deparámos com a citação de Dom Bosco: «Questa è la mia casa». Visitámos o Colle Don Bosco, e também a Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, basílicas escomunais, e com grande significado também.

No quarto dia fomos visitar o grande Estádio da Juventus, clube onde joga a estrela madeirense Cristiano Ronaldo, assim como o seu museu, que deixou os nossos futebolistas, mas também os não futebolistas, "apaixonados".

Já no último dia voltámos a Milão, onde aproveitámos para explorar o centro da cidade e, posteriormente, ir para o aeroporto.

Esta viagem foi memorável. Terá sempre um grande significado na vida de qualquer um dos participantes. Aprendemos imenso, explorámos imenso, divertimo-nos imenso.

O que mais poderíamos pedir?

Gonçalo Silva

EBS D.ª LUCINDA ANDRADE (SÃO VICENTE)

Laboratório Aberto

No Ano Internacional da Tabela Periódica, a Escola Básica e Secundária D.ª Lucinda Andrade, em São Vicente, organizou a exposição 'Laboratório Aberto – Um Mundo de Cor, Luz e Som', dinamizada pelos professores de Física e Química e que contou com os trabalhos realizados pelos seus alunos, do 7.º ao 12.º anos.

Esta exposição procurou despertar a curiosidade e o interesse de todos os alunos da minha escola, assim como da restante comunidade educativa. Permitiu também um trabalho de exploração pedagógica criativa e adequada aos conteúdos das disciplinas.

Ter participado na exposição, apresentando um trabalho sobre o Sistema Solar, e ter tido a oportunidade de interagir com os trabalhos dos restantes alunos, permitiu-me compreender melhor as matérias abordadas nas aulas. Este evento, repleto de cor, som e luz, deu a possibilidade aos alunos de entender que a Física e a Química fazem parte do nosso dia a dia e desempenham um papel importante nas Artes e Tecnologias.

Beatriz Traquete

Fazer

EBS DE SANTA CRUZ

Eco-código

Como forma de trabalhar o cartaz nas aulas de Educação Visual, a professora desafiou os alunos do 8.º ano a criar um eco-código, apelando a atitudes de preservação da natureza.

O resultado foi este!

Com as nossas mensagens, esperamos conseguir um planeta mais limpo e saudável!

Ana Viveiros

EB23 DR. HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA (FUNCHAL)

HBG em Londres

Este ano, um grupo da EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia (HBG) aventurou-se numa viagem até Londres. Esta ideia surgiu do grupo de inglês, sob coordenação do professor Rómulo Neves, sendo o projeto designado 'HBG vai a Londres'!

O programa tinha três vertentes: linguística, na qual tínhamos oportunidade para aperfeiçoar o nosso Inglês; cultural, a qual previa a visita a diversos locais de interesse que, normalmente, só vemos no manual; e recreativa, pois experimentámos diversas atividades lúdicas e desportivas. Ficámos alojados no ilustre Bradfield College, juntamente com estudantes de diferentes partes do mundo, o que também se revelou uma aprendizagem multicultural.

Os 46 participantes da HBG realizaram diversas excursões, sendo que as mais populares foram a visita a Oxford e Windsor. Em Oxford, fomos surpreendidos pelos vários colégios e universidades antigas, um ambiente muito clássico. Aprendemos a confecionar 'fudge', doce típico e com sabores variados, de fazer qualquer um perder a cabeça! Em Windsor, estivemos no parque de diversões Legoland. Foi um dia repleto de emoções e aventuras, que despertaram a nossa adrenalina e interesse.

Visitámos ainda Londres e vimos tanta gente, ouvimos tantas línguas e cruzámo-nos com pessoas tão diferentes e claro que andámos no London Eye! Na famosa roda gigante, conseguimos observar a imensidão de Londres e tirar boas fotos. Também visitámos o Hamleys, a maior loja de brinquedos do mundo, com sete andares cheios de brinquedos fantásticos, nos quais pudemos mexer. Estávamos num completo universo de magia! Foi uma experiência incrível só superada pelo cinema 4D da Marvel no Museu Madame Tussauds!

A visita não estaria completa sem conhecermos o Harrods, armazém de luxo e classe que vende todo o tipo de coisas e o Westfield, simplesmente o maior centro comercial da Europa.

Para concluir, foi uma excelente experiência, que nenhum dos participantes vai esquecer! Ficamos ansiosamente à espera do 'HBG vai a New York'...

Rodrigo Neves

Fazer

EBS DR. ÂNGELO AUGUSTO DA SILVA (FUNCHAL)

João Carvalho

EBS DE MACHICO

À tua espera!

Ela era a imensidão
Escondida entre o seu olhar
Ele era alguém
Que mais perdido não poderia estar

Ela era delicada, amada
Uma completa donzela
E ele, ele era apenas alguém
Que estava apaixonado por ela

Ela possuía a curva mais bela
Entre os lábios, aquele sorriso
Ele era uma tela em branco
Pronta para o improviso

Ela era o desejo
Desejo de todos os que conseguiam ver
Ele apenas desejava
Um dia a poder ter

Mas ele desistiu
Porque acabou por perceber
Que ela era a poesia
E ele não sabia ler.

Ana Prata

Saber

De visita ao jardim tropical Monte Palace

Os alunos das turmas 1 e 4 do 7.º ano da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva realizaram uma visita de estudo ao Jardim Tropical Monte Palace, Quinta Berardo, no Monte.

Esta atividade, dinamizada pelo grupo de Ciências Naturais, no âmbito dos conteúdos programáticos da disciplina, teve como objetivo visualizar a grande variedade de minerais expostos no museu e alguns ambientes da sua formação.

«Os minerais desde sempre exerceram um enorme fascínio sobre o homem e despertaram o seu interesse pelo conhecimento dos tesouros escondidos nas profundezas da Terra. Desde então, o seu uso tem-se manifestado em objetos de adorno pessoal, como sendo joias, coroas de monarcas e objetos decorativos. Movido por este fascínio e uma enorme paixão por colecionismo, o Comendador José Berardo vem construindo uma magnífica coleção de minerais ao longo de 50 anos.»(1)

No museu constam cerca de 1000 exemplares, provenientes na sua maioria do Brasil, Portugal, África do Sul, Zâmbia, Peru, Argentina e América do Norte, e os discentes tiveram a oportunidade de visualizá-los e de observar alguns belíssimos exemplares de madeira petrificada.

Alunos das turmas 7.º 1 e 7.º 4

(1) In *www.montepalacemadeira.com*

És aluno do 3.º Ciclo e queres participar no suplemento 'A TUA VEZ'?
Contacta-nos para saber como! atuavez3@gmail.com | Telf.: 291 145 809
Premiamos o trabalho mais criativo no desafio #mentecriativa